

JESUS HUMANO, VIVO, REAL

A HUMANIDADE DE JESUS

Na humanidade de Jesus encontramos inspiração, força e graça. Ao contemplarmos a narrativa bíblica sobre a infância de Jesus, encontramos a vida familiar ameaçada pela violência dos poderes imperiais e seus representantes. Vidas ameaçadas, fuga necessária; refugiados, pobreza e falta de proteção social. Situações presentes, hoje, em nossos contextos...



REFLEXÃO

A história de Jonathan está inserida no contexto da migração de duas gerações anteriores de sua família, que se deslocaram da Paraíba para as periferias do Rio de Janeiro em busca de melhores condições de vida. Entretanto, a situação da família pouco mudou. Jonathan crescia em um ambiente marcado pela vulnerabilidade social e pela presença do crime organizado, o que se evidencia no envolvimento de sua mãe com traficantes, enquanto ele era cuidado pela avó.

Essa vulnerabilidade se aprofundou mais quando sua casa foi destruída por um incêndio devido às más condições de moradia, resultando em um novo deslocamento. Nesse cenário, a Irmã Liria Haefliger – Teresiana e Agente da Pastoral da Criança - com muito comprometimento acompanhou muitas famílias, inclusive a família de Jhonatan, fornecendo apoio por meio de: visitas domiciliares e acompanhamento nutricional; fabricação e fornecimento de uma mistura que atua como complemento alimentar; e eventuais doações de alimentos, visando reduzir a insegurança alimentar. Jhonatan tornou-se muito amigo de Irmã Líria. Apesar do contexto adverso, ele transbordava alegria e afeto. Desde os quatro anos de idade, Jhonatan chegava sozinho e motivado para participar das atividades lúdicas-educativas e das convivências com outras crianças. Tudo terminava em um delicioso lanche coletivo. O trabalho seguiu e alguns anos depois, Irmã Liria retornou à região para uma visita rápida e pôde constatar que Jhonatan, agora crescido e forte, seguiu ancorando-se na teia da vida.

Tanto no relato da infância de Jesus quanto na história do Jhonatan, apesar das adversidades, a Divina Ruah se faz companheira no caminho, indicando a trilha por onde passa o fio da vida. Também integrando pessoas apaixonadas e comprometidas em cuidar da vida, principalmente as mais ameaçadas e desprotegidas.



TEXTO DA PALAVRA Mt 2, 1-23

Ao verem a estrela, os sábios encheram-se de alegria. Então entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe. E, prostrando-se, o adoraram. Abriam seus cofres e lhe ofereceram ouro, incenso e mirra. Depois, advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.



TEXTO CARISMÁTICO SANTA TERESA DE JESUS. V 22

Para mim está claro: deve-se buscar o Criador por intermédio das criaturas. (V 22.8). O que não me parece correto é que, de modo intencional, acostumemo-nos a não procurar, com todas as forças, ter sempre diante dos olhos essa sacratíssima Humanidade.

Fazê-lo é ter a alma no ar, sem apoio, por mais que pense estar plena de Deus. (V 22.9). Não somos anjos, pois temos um corpo; querer ser anjo estando na terra é um disparate! (V 22.10).

Não deseje outro caminho, mesmo que esteja no auge da contemplação; o melhor modelo é contemplar a vida de Sua Majestade (V 22.7).

Considere quando se anda às voltas com negócios, perseguições, sofrimento e, em tempo de aridez, Cristo é um amigo muito bom, pois o vemos Homem, com fraquezas e sofrimentos e permanecemos em sua companhia (V 22.10).

Que mais queremos além de um amigo tão bom ao nosso lado, que não nos deixa passar sozinhos por sofrimentos, tribulações, ao contrário dos do mundo?

Depois que compreendi isso, observei que alguns santos não seguiam por outro caminho!

PERGUNTAS PARA ORAÇÃO

Como posso permanecer atenta à humanidade ao meu redor, reconhecendo rostos e vidas ameaçadas, e acompanhá-las com proximidade e ternura, como Jesus fez e como fazem as Irmãs Teresianas?

Como posso me tornar amiga daqueles que sofrem, compartilhando sua jornada e estando presente sem julgar ou impor, seguindo o exemplo do Cristo humano?

Quais forças e fraquezas em mim podem me abrir para confiar na orientação do Espírito Divino em meio às adversidades da vida cotidiana?

Estou disposta a "ser teresiana" em meu dia a dia, isto é, a amar e cuidar da vida com criatividade, alegria e compromisso, mesmo nos contextos mais frágeis ou desafiadores?



Oração final

Ó, ternura divina...

Quero ser parte deste abraço envolvente que imprime um jeito de ser e amar; que me traz rostos e histórias que despertam tantas memórias!

Te agradeço o dom plantado em meu coração de ser chamada a cuidar, promover e defender a dignidade humana.

Ser chamada a "Teresianar", amar e, em cada dia, reinventar a melhor versão de mim.

Amém

